

Atena Editora

**POLÍTICAS PÚBLICAS NA EDUCAÇÃO BRASILEIRA:
ENFOQUES E AGENDAS**

Atena Editora
2018

2018 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Edição de Arte e Capa: Geraldo Alves

Revisão: Os autores

Conselho Editorial

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Pesquisador da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Carlos Javier Mosquera Suárez – Universidad Distrital de Bogotá-Colombia
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª. Drª. Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

P769 Políticas públicas na educação brasileira: enfoques e agendas /
Organização Atena Editora. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora,
2018.
214 p. : 916 kbytes – (Políticas Públicas na Educação Brasileira;
v. 6)

Formato: PDF
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
Modo de acesso: World Wide Web
Inclui bibliografia
ISBN 978-85-93243-79-0
DOI 10.22533/at.ed.790182703

1. Direitos humanos na educação. 2. Educação e Estado –
Brasil. 2. Educação – Aspectos sociais. I. Série.

CDD 379.81

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

O conteúdo do livro e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de
responsabilidade exclusiva dos autores.

2018

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos
aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins
comerciais.

www.atenaeditora.com.br

E-mail: contato@atenaeditora.com.br

SUMÁRIO

EIXO 1: DIREITOS HUMANOS

CAPÍTULO I

A EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS NO CONTEXTO DA LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO: CONTRIBUIÇÕES DO SABER FILOSÓFICO

Tércio Ramon Almeida Silva e Patrícia Cristina Aragão 6

CAPÍTULO II

DIREITOS HUMANOS NO CONTEXTO ESCOLAR E ORGANIZACIONAL – UMA PESQUISA BIBLIOGRÁFICA DOCUMENTAL NA PARAÍBA

Raquel Martins Fernandes Mota, Jonas Cordeiro de Araújo, Rodrigo Ribeiro de Oliveira Pinto, Hiago Felipe Lopes e Amanda Silva de Lima 15

CAPÍTULO III

EMPREENDENDO A EXCELÊNCIA DOS VALORES HUMANOS NAS ESCOLAS DE IGARASSU: NÃO AO BULLYING, AUTOMUTILAÇÃO E QUALQUER FORMA DE DISCRIMINAÇÃO

Arlene Benício de Melo Alves 36

CAPÍTULO IV

VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER: DETERMINANTES NO CONTEXTO FAMILIAR E GARANTIA DOS DIREITOS HUMANOS

Ronaldo Silva Júnior e Luciana Letícia Barbosa Silva Gomes 45

EIXO 2: GESTÃO

CAPÍTULO V

A COORDENAÇÃO DO 1º SEGMENTO NO CAP JOÃO XXIII/UFJF: A BUSCA DE UMA PRÁTICA DEMOCRÁTICA

Miriam Raquel Piazzzi Machado e Alesandra Maia Lima Alves 55

CAPÍTULO VI

GESTÃO DEMOCRÁTICA E PARTICIPATIVA: INSTRUMENTO DE CONSTRUÇÃO DE UMA EDUCAÇÃO DE QUALIDADE

Maria Virilândia de Moura Luz, Erivana D’Arc Daniel da Silva Ferreira, Zélia Maria de Lima Pinheiro, Maria Cláudia Paes Feitosa Jucá, Rosiléa Agostinha de Araújo e José Cleóstenes de Oliveira 65

CAPÍTULO VII

NOÇÃO DE MARKETING EDUCACIONAL: A PARTIR DAS ATIVIDADES DA GESTÃO DA ESCOLA ESTADUAL FENELON CÂMARA

Ilda Andrade de Lima 78

CAPÍTULO VIII

PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO: UMA POLÍTICA DE APROXIMAÇÃO PARENTAL SOB A
ÉGIDE DA GESTÃO ESCOLAR?

Josilene Queiroz de Lima 88

EIXO 3: SERVIÇO SOCIAL

CAPÍTULO IX

O SERVIÇO SOCIAL E A POLÍTICA DE EDUCAÇÃO BÁSICA: REFLEXÕES SOBRE A
IMPORTÂNCIA DO/A ASSISTENTE SOCIAL NOS PROCESSOS DE TRABALHO DA
EDUCAÇÃO BÁSICA NO BRASIL

Angely Dias da Cunha e Jéfitha Kaliny dos Santos..... 101

EIXO 4: SOCIOLOGIA E FILOSOFIA

CAPÍTULO X

A EDUCAÇÃO E AS NOVAS CONFIGURAÇÕES FAMILIARES

Marineide da Mota Mercês e Maria do Carmo Barbosa Melo..... 118

CAPÍTULO XI

A INFLUÊNCIA DA SOCIALIZAÇÃO ACADÊMICA NA CONSTRUÇÃO DAS PERSPECTIVAS
DE APRENDIZAGEM

Ana Lucia Andruchak 133

CAPÍTULO XII

AS FILOSOFIAS E A FILOSOFIA DA PRÁXIS EM GRAMSCI: CONHECIMENTO E AÇÃO

Otacílio Gomes da Silva Neto 141

CAPÍTULO XIII

CONTRIBUIÇÕES DO ENSINO DE FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO PARA A ENFERMAGEM:
REFLEXÕES TEÓRICAS

Bruno Neves da Silva e Manoel Dionizio Neto 153

CAPÍTULO XIV

CINE DIÁLOGOS: CONTRIBUIÇÕES À ORGANIZAÇÃO DO CINEMA E AO USO DE FILMES
EM SALA DE AULA

Dannyel Brunno Herculano Rezende..... 163

CAPÍTULO XV

CONSIDERAÇÕES SOBRE A TEORIA DA REPRODUÇÃO NO SUCESSO ESCOLAR, SOB A
ÓTICA DA SOCIOLOGIA DO IMPROVÁVEL

Germana Lima de Almeida, Danielle dos Santos Costa e Constantin Xypas 175

CAPÍTULO XVI

O DESAFIO DA EMANCIPAÇÃO HUMANA NO ÂMBITO DA EDUCAÇÃO

*Ana Paula Ferreira Agapito, Adriano Amaro da Silva, Claudivania de Almeida
Laurentino, Fernanda Ramalho dos Santos Carvalho e Lielia Barbosa Oliveira*... 188

CAPÍTULO XVII

SUCESSO ESCOLAR IMPROVÁVEL: ASPECTOS DISTINTIVOS DE UMA TEORIA DA REPRODUÇÃO NO BRASIL

Danielle dos Santos Costa, Germana Lima de Almeida, Iuska Kaliany Freire de Oliveira e Constantin Xypas..... 196

CAPÍTULO VII

NOÇÃO DE MARKETING EDUCACIONAL: A PARTIR DAS ATIVIDADES DA GESTÃO DA ESCOLA ESTADUAL FENELON CÂMARA

Ilca Andrade de Lima

NOÇÃO DE MARKETING EDUCACIONAL: A PARTIR DAS ATIVIDADES DA GESTÃO DA ESCOLA ESTADUAL FENELON CÂMARA

Ilca Andrade de Lima

Escola Estadual Presidente João Goulart

João Pessoa - Paraíba

E-mail: ilca.adelima@hotmail.com

INTRODUÇÃO

O presente trabalho ressalta os desafios e estratégias de “Marketing” de uma gestão pública, a partir de ações aplicadas em uma gestão escolar, para alcançar a melhoria da qualidade educacional e social de uma comunidade - uma ação coletiva de aprendizagens multidisciplinares no processo de construção dos conhecimentos e das ações práticas sociais. No entanto, na sua criação não há a proposição profunda da discussão das origens históricas, e das legislações quanto a estas mudanças educacionais, estudadas por alguns teóricos-pesquisadores, porém existem importantes referências para a compreensão desta complexa construção, e na implementação das estratégias transformadoras para o aumento do desempenho do ensino e aprendizagem.

Este trabalho teve como objetivo geral promover e intensificar ações práticas coletivas de aprendizagem multidisciplinar entre a gestão, equipe escolar e comunidade para a melhoria da Educação Integral dos estudantes e nos Índices Avaliativos do MEC e da SEE, respaldando teoricamente o argumento da objetividade.

Portanto, neste texto, relata-se a colaboração real e positiva de um trabalho de Gestão Pública Democrática, sensibilizada nas ações sociais e no entendimento de que é possível construir uma Educação de qualidade; e quando partimos da conscientização no respeito a todos, que fazem parte deste processo, é, principalmente, a partir da vulnerabilidade social infantil.

Por meio dessa conscientização, tomam-se como base as ações sociais e as políticas educacionais complexas e seus entraves aplicados à Escola Estadual de Ensino Fundamental I Fenelon Câmara, situada na comunidade do Castelo Branco III, em João Pessoa- Paraíba, a qual foi contemplada com vários méritos e prêmios, a saber: o Prêmio Escola de Valor, e o Prêmio Mestre da Educação, e os Índices Avaliativos de referência, como também reportagens no Portal do MEC. Essas ações incrementadas são evidências de um progresso institucional, embora houvesse muitos obstáculos, assim como também a desintegração desta referida instituição, devido à ação política inadequada, visto que a extinção da funcionalidade institucional não se justifica por haver construtos, preceitos e ações que demonstram um empenho e elevação do teor didático-pedagógico. Essa ideia expressa nesse trabalho, não se constitui de um método para promover a instituição, mas compõe-

se de uma ação de demonstração de que a conscientização e sensibilização é um meio mais apropriado para resolver problemas educacionais.

As ações impulsionadas por esta entidade escolar promoveram não só uma ascensão do interesse e apreço da comunidade circundante, a qual representa uma parte da sociedade que necessita de atenção quanto ao serviço educacional mediante à carência nesse referido setor.

No Encontro de Educadores, intitulado Congresso Nacional de Educação, no qual se divulgou este trabalho, há a oportunidade de fortalecer uma luta motivacional em larga escala contra as discrepâncias educacionais e sociais, tendo uma consciência crítica da pedagogia do sistema educacional e dos caminhos da interdependência.

Diante deste fato, fortalece-se ainda mais o processo de melhoria desta educação - uma construção coletiva multidisciplinar - que surgiu nos desafios e nas estratégias de *marketing* de uma gestão, com um olhar de participação integral nas necessidades de uma população local, a qual buscou em conjunto com a comunidade escolar ações fortes e favoráveis referentes ao processo de ensino-aprendizagem e suas relações sociais e de cidadania, principalmente, referentes ao respeito à Lei de Diretrizes e Bases (LDB), aos estudos teóricos da Educação, nas Diretrizes Operacionais das Escolas da Rede Estadual de Ensino e à elaboração do real cotidiano do Projeto Político Pedagógico da referida instituição. Neste âmbito, não foi preciso afrontar ou diminuir “setores”, e sim buscar alternativa de trabalho coletivo para superar desafios.

Uma Educação que opera neste contexto sobre o foco direcionado à LDB, que segundo a nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação foi aprovada em 20 de dezembro de 1996. Em seu art. 1º, amplia o conceito de educação considerando-a como "processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais".

Neste âmbito de ampliação educacional, e na existência de uma satisfação quanto ao processo de abordagem pedagógica da escola, há alguns anos, a gestão dessa referida escola sempre teve iniciativa de melhorar as metas educacionais em maior complexidade, sensibilizando a equipe e incentivando por resultados satisfatórios em todos os âmbitos da aprendizagem. Na compreensão desta propositura, e na condição de que não se deve deixar estabilizar as metas, é o que movia esse ensino, deixando todos em constante desafio de mudança a cada obstáculo encontrado para atingir índices de qualidade escolar de excelência.

Para o educador Paulo Freire (1979) enquanto ao seu livro “Educação e Mudança” nos revela em sua exposição de ideias a ênfase do compromisso verdadeiro para o engajamento do processo de mudança do ser, da conscientização do homem no seu tempo e espaço histórico, para transformação de mundo.

Agindo no comprometimento de uma ação, é fundamental a postura ética desta percepção na mudança em um sistema político de ações planejadas, uma característica importante da gestão escolar, corpo docente e comunidade, todos eram estimulados à modificação contínua da lógica de construção e

compartilhamento do conhecimento, considerando que a aprendizagem vem ocupando todas as esferas da vida, seja sociocultural e/ou familiar.

Uma luta cotidiana dos saberes em suas diversas trilhas para fundamentar caminhos com êxitos, aqui tornou-se necessário ampliar métodos e modos de subjetivação positivos. Ampliando alternativas coletivas que promovesse práticas de ensino bem-sucedidas, gerando aprendizagens dinâmicas e novas expectativas de melhoria pedagógica.

Outro educador que motivou a esta realidade foi Miguel Arroio (1987) que nos faz importantes argumentações quando nos deslumbra em seu livro “Da escola carente à escola possível”, uma visão crítica histórica educacional, porem articulando saída a estas ideologias, ressalta que:

Sabemos dos limites das escolas e suas especificidades e carências, no entanto, não ser estas especificidades neutras, estáticas e sim promover oportunidades e condições a serem redirecionadas como proposta pedagógica do real de vida (p. 19).

Ou seja, reforça-se a importância do papel da mudança na conscientização de quem tem o compromisso educacional e social do saber, partindo da concepção que todos têm direitos e potencial para aprender, e viabilizar projetos em diferentes caminhos reais a estes conhecimentos globais - seria a sensibilização do crescimento educacional e social.

Logo, ao priorizar a qualidade educacional de forma integral, respeitamos estudos teóricos educacionais positivos e nos comprometemos também contribuirmos positivamente para a mudança do patamar de educação do Estado. Com este olhar, a gestão seguiu em frente com professores, funcionários, alunos e comunidade escolar, ousando na construção de novos pilares de conhecimentos que fizeram fundamentar a educação holística qualificada.

REFERENCIAL TEÓRICO

Marketing, em sua terminologia, refere-se ao contexto mercadológico, porém em sua amplitude conceitual, explana-se marketing no âmbito das relações interpessoais para argumentar este trabalho. O conceito de marketing não está vinculado a uma imagem de empreendimento lucrativo, mas à propagação de panorama no qual há trocas de ideologias e de valores.

Marketing é uma função organizacional e uma série de processos para a criação, comunicação e entrega de valor para clientes, e para o gerenciamento de relacionamentos com eles, de forma que beneficie a organização e seus *stakeholders*. (DARROCH *et al*, 2004 *apud* FREDERICO, E., p. 1, 2008). Segundo esse autor marketing é uma categoria remetida à relação entre cliente e vendedor ou comerciante. Para se compreender o conceito dentro do âmbito da educação, subleva-se o teor de “relacionamento entre duas partes” a um binômio,

especificamente, consistido em escola e sociedade, mais aproximadamente a esses dois fatores.

A escola, nestes termos, tem como papel de transformação social e de propagação de valores. Em seu espaço restrito detém a representação de um agente de mudanças, por ser um transmissor de ideologias. Propaga os valores que a sociedade expressa, a partir do indivíduo, o qual porta preceitos e valores que são e/ou estão intrínsecos em cada ser. Para essa concepção cabe refletir sobre o *habitus*, terminologia usada pelo autor Bourdieu.

Bourdieu apresenta o conceito de *habitus* como sendo as exterioridades interiorizadas pelo indivíduo de acordo com sua trajetória social. O *habitus* é formado durante a socialização do indivíduo, desde o seu relacionamento familiar, sua primeira educação, passando pela escola, religião, trabalho – todos os meios que, enfim, irão contribuir para a formação do indivíduo em determinado contexto social (ALMEIDA, 2005, p 142).

São necessários, para que a haja uma propagação de valores por parte da escola, os quais são já construídos - uma peça fundamental pode-se dizer ao nos apropriarmos do conceito de *habitus*; é o contexto familiar, no qual se forma todo o “ser” que vai passar pelo “filtro”: a sociedade. Logo, em suma a instituição de ensino torna-se um reprodutor social.

Esse teor conceitual consiste um meio de compreensão para entender o conteúdo do marketing educacional expresso por este trabalho. Na visão do real empenho educacional, notadamente da Escola Estadual de Ensino Fundamental I Fenelon Câmara, situada na cidade de João Pessoa, Estado da Paraíba, o representativo do “produto” é o valor demonstrativo de parte do *habitus*, isto é, o social se emerge como um ponto primordial e meio de divulgação das propostas de ensino. Com esse pensamento, entendemos que a escola por ser um reprodutor de valores não deve deixar de ser uma fronteira com a sociedade (MELLO, 1982 *apud* ARROYO, 1987).

Sabe-se que a visão relativa à Marketing é confundida com o seu teor de capitalismo exacerbado, cujo conteúdo expresso não é condizente, apesar das fontes existentes serem decorrentes dessa concepção, assim como se retrata no fragmento a seguir:

Colombo (2004), afirma que o objetivo do marketing é empreender esforços para conhecer e compreender tão bem o cliente que, ao desenvolver ações institucionais, seja possível, ao longo do tempo, fazer com que o serviço educacional vigente se venda por si mesmo¹.

Essa visão mercadológica transmitida por essa ideia remete ao foco da instituição de ensino: o seu objetivo, a sua meta. Todas as atividades desenvolvidas

¹VICENTINE, C. & STEIDEL, R. **Por que investir em Marketing Educacional?** As ferramentas do Marketing Auxiliando a escola a definir seu foco no cenário atual. Disponível em <
<http://www.pucpr.br/eventos/educere/educere2005/anaisEvento/documentos/com/TCCI123.pdf>

são para a formação do indivíduo a exercer a sua função de cidadão e de pessoa quanto membro da sociedade. O lucro representativo consiste no produto final da escola: a formação do ser pensante, nos preceitos freirianos, e membro da sociedade. Logo, “o compromisso da escola é um compromisso com a sociedade, e ela deve estar atenta ao mundo e às suas demandas” (REIS, 2011 p. 91).

No marketing, as estratégias para captar clientes e capacitar funcionários para venda constituem-se de diversos meios. Assim como no âmbito educacional, o marketing existente na escola, quanto entidade formadora, consiste no empreendimento de métodos de ensino-aprendizagem, e métodos de relacionamento entre os membros da comunidade escolar.

Superar o individualismo, o comprometimento com a vida coletiva, a capacidade de tomar decisões a partir de um sistema de princípios, as atitudes positivas no convívio social e várias outras demonstra a preocupação em fazer da escola o local apropriado para formar o cidadão (REIS, 2011, p. 99).

Essa ideia expressa por Reis (2011) eleva a função da escola não só como instituição, mas como entidade de transformação social – notadamente uma similaridade com a visão conceitual de Bourdieu – e acrescenta que há um valor diferencial: o afastamento do individualismo, ou seja, as ações que devem ser realizadas por todos que compõem a escola tende a ser, expressamente, coletiva. Ao apoiar-se de novo na exemplificação, pertinente à Escola Estadual de Ensino Fundamental I Fenelon Câmara, o trabalho coletivo é derivado de uma relação interpessoal harmoniosa – uma escola de valores, ético, moral e cívico. Notadamente, o marketing, nesse sentido, vincula-se a outro aspecto ademais do existente da formação do aluno para ser cidadão como também à formação de profissionais dotados de responsabilidade e de compromisso com a missão de educar.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Muitos estudiosos ao longo da história colocaram em suas pesquisas, ideias, teorias e metodologias para que pudéssemos nos alicerçar de forma segura nos desequilíbrios dos problemas educacionais e sociais. Entretanto, nada terá muito alcance se não tivermos objetivos reais e sólidos dos caminhos que pretendemos lutar para alcançar, seja para a melhoria educacional e social de um grupo, setor ou comunidade.

“...a formação para a cidadania crítica e participativa, onde escolas criem espaços de participação dos alunos dentro e fora da sala de aula de forma organizada onde estes possam praticar democracia, iniciativa, liderança e responsabilidade”. (LIBÂNEO, 2012)²

² Disponível em <<http://pesquisaepeticapedagogicas.blogspot.com.br/2012/06/jose-carlos-libaneo.html>>

Temos entendimento das constantes mudanças e surpresas nos âmbitos burocráticos, tecnológicos e sociais dentro da educação e da sociedade, como também entendemos que, diante destas mudanças, é preciso buscar constantemente conhecimentos à compreensão dos mesmos para não estabilizarmos no tempo e espaço de mundo. Conhecendo este olhar, o propósito deste trabalho e sua metodologia é apresentar o caminho que foi estudado, redirecionado, planejado e projetado para que conseguíssemos obter o êxito de referência na qualidade do processo de ensino e aprendizagem, de formação para a cidadania, e de respeito a uma comunidade, como também, na contribuição para estimular outros diálogos e debates que venham possibilitar e aprofundar amplos temas.

Partindo deste trabalho em particular, a principal trilha da Gestão foi a clareza e o repasse dos objetivos que se queria atingir a cada ação na comunidade escolar, respaldado no respeito, na ética e na transparência, um diálogo crítico construtivo para resgatar a melhoria de um grupo. As outras trilhas se encaixavam a partir do equilíbrio de cada obstáculo resolvido de um setor para o grupo, uma reconstrução de caminhos viáveis que abraçávamos de forma unida e coerente. Os passos trilhados pela instituição quanto gestão, consistem na inter-relação entre setores, os quais se explicitam a seguir:

- Gestão e SEE - Ética, transparência e respeito geravam credibilidade nos setores burocráticos.
- Gestão de 'Marketing'- Ética, transparência e respeito geravam credibilidade para alcançar a melhoria de um grupo/Comunidade. (Escola viva e acolhedora com seus ambientes limpos e coloridos)
- Equipe Técnica- Gestão trabalhava parte burocrática; pedagógica; social e comunitária.
- Gestão e professores – Consciente da profissão de escolha, respaldada de respeito recíproco e apoio as metodologias, projetos e ações que viessem contribuir a melhoria educacional e social dos educandos.
- Gestão e comunidade – Respeitada em suas diferenças, conscientizada em reuniões de sua união e força para a melhoria e sucesso de seus filhos e conseqüentemente ao social da comunidade.
- Gestão e equipe de apoio - Consciente da profissão de escolha, respaldada de respeito recíproco e apoio aos problemas nos setores.

ETAPAS DOS PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS DA PEDAGOGIA E SUA APLICAÇÃO

- Reuniões e planejamentos mensais e bimestrais quanto a necessidade de reencontrar novos caminhos para a melhoria do processo (Avaliação dos livros didáticos-PPP- PIP- Regimento Interno- Diretrizes Estaduais das Escolas –

Acompanhamento em registro de avaliação em períodos e comportamentais – Apoio pedagógico nos Programas quando viabilizados pela SEE);

- Livro de frequência / aluno - Registro em relatório dos alunos que apresentavam ausências e déficit/dificuldade na aprendizagem objetivando acompanhá-lo com a família, buscando alternativas para ajudá-lo, uma monitoria em todos os ângulos possíveis de sua vida, com ajuda muitas vezes também das parcerias; Acompanhamento e monitoramento da sala multifuncional para os alunos com necessidades especiais em seus respectivos horários;

- Livro de ocorrência – Monitoramento das ocorrências comportamentais em relatório, sempre buscando a ética nos valores estabelecido no Regimento Interno Escolar, no Programa Liga pela Paz; Patrulha ambiental; Conselho Tutelar; Setor de psicologia e de Psicopedagogia da UFPB;

- Avaliação Qualitativa, Quantitativa e Simulados – Monitoramento das avaliações e conduzindo-os a melhorar com apoio do reforço com a participação de ex-alunos e estagiários nos conhecimentos de português e matemática (Incentivo à Produção de texto (Jornais) e simulados (xadrez); Monitores Mirins de Informática e Agentes Mirins da Sustentabilidade (Palmeiras e horta)

- Acolhimento com maior frequência aos alunos do 1º ano (novatos e de creches) respaldado nos valores da escola e apoio e segurança com (palestras; pesquisas; aula para simulados) aos alunos do 5º ano, preparando-os para uma nova etapa do Fundamental II.

- Temas Transversais e aula de campo – Conscientização, interpretar e respeitar o tema cidadania e seus respectivos ângulos e particularidades, um trabalho em conjunto com as parcerias IBAMA; UFPB; UNIPÊ; PSF; ENERGISA; LIDER DA COMUNIDADE; AGENTE SAÚDE; PATRULHA AMBIENTAL; SEMOB; FACULDADE CIÊNCIAS MÈDICA; ESPAÇO CULTURAL; e outros que viesse a enriquecer a aprendizagem.

- Reunião Pedagógica final para avaliarmos o processo educacional como um todo, delineando novos objetivos a serem superados ao ano seguinte.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante a gestão da Escola Estadual de Ensino Fundamental I Fenelon Câmara, percebeu-se que houve uma interação entre escola e comunidade escolar. Nos preceitos concernentes a uma instituição que preza pelos valores de bom relacionamento entre alunos, professores, funcionários, gestores e pais.

Notabilizaram-se a organização e o compromisso de formar cidadãos conscientes dos valores de cidadania, dignos de respeito social, de bom convívio; além de auxiliar formação de profissionais de bom relacionamento e de interesse pelo trabalho na educação e no cumprimento de seus deveres em uma harmonia essencial para a melhoria do convívio laboral.

Todas as ações desenvolvidas tiveram êxito e destaque, assim como foram citados nas etapas deste trabalho. As propostas aceitas pela comunidade escolar

tiveram um empreendimento educacional que gerou um rendimento elevado na formação dos discentes e na constituição do *status* institucional.

A desintegração da referida instituição não derivou do baixo desempenho, pois não houve um déficit de rendimento, ao contrário ocorreram resultados de alto valor no nível pedagógico e administrativo. O desaparecimento foi acarretado pelo desvinculo da modalidade educação infantil da rede estadual, a ser de obrigação estritamente municipal. Devido a esse impasse de cunho político, os trabalhos anteriormente iniciados não puderam ter a oportunidade de continuidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O trabalho apresentado firmou-se na exposição de atributos de uma educação pautada na sua capacidade de transmitir valores e formar cidadãos e profissionais capazes de promover uma educação de qualidade, por meio do seu comprometimento. Em meio a esse contexto, conceitua-se, nessa visão, o marketing.

O Marketing que se expressa não se pautou nas teorias mercadológicas, mas na promoção de estratégias que promovem uma propagação de uma relação interpessoal harmoniosa capaz de produzir resultados positivos para a ascensão escolar, tanto no seu *status* social, quanto no seu empenho em uma educação formadora de cidadãos, de seres pensantes e de profissionais conscientes de sua missão na instituição, de elevar o desempenho por meio do bom relacionamento.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, L. R. da S. **Pierre Bourdieu: a Transformação Social no Contexto de “a Reprodução”**. 2005. Disponível em <
<https://www.revistas.ufg.br/interacao/article/viewFile/1291/1343>

ARROYO, Miguel g. **Da Escola Carente à Escola Possível** (Coleção Educação Popular). São Paulo: Editora Loyola, 1987.

FREDERICO, E. O que é Marketing? In: **Antena Web**, Antena Web - Ed. 4, 1º semestre 2008 - p.1-8. Disponível <
<http://www.antennaweb.com.br/educacao4/artigos/pdf/ed4.pdf>

FREIRE, Paulo. **Educação e Mudança**. 12ª Edição. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979
LIBÂNEO, J. C. Democratização da Escola Pública. In: **Revista Pensar**. 6 jun 2012. Disponível em <
<http://pesquisaepeticapedagogicas.blogspot.com.br/2012/06/jose-carlos-libaneo.html>

REIS, T. **Educação e Cidadania**: a batalha de uma educação comprometida. Rio de Janeiro: Wak Editora, 2011.

VICENTINE, C. & STEIDEL, R. **Por que investir em Marketing Educacional?** As ferramentas do Marketing Auxiliando a escola a definir seu foco no cenário atual. Disponível em <
<http://www.pucpr.br/eventos/educere/educere2005/anaisEvento/documentos/com/TCCI123.pdf>

Sobre os autores

Adriano Amaro da Silva Graduando em Serviço Social pela Faculdades Integradas de Patos (FIP); E-mail para contato: adrianoamaro100@gmail.com

Alessandra Maia Lima Alves Professora do Colégio de Aplicação João XXIII da Universidade Federal de Juiz de Fora, Membro do corpo docente do Curso de Mestrado Profissional em Gestão e Avaliação da Educação Pública – CAEd/UFJF; Coordenadora do Grupo de Estudo Sistema de Ensino-Gese/UFJF; Graduada em Pedagogia pela Universidade de Viçosa; Mestrado em Educação pela Universidade Federal de Juiz de Fora; Doutorado em Educação pela Universidade Federal de Juiz de Fora; e-mail: alesandramaia@bol.com.br

Amanda Silva de Lima Advogada OAB/PB; Graduação em Direito pelo Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ; Bolsista voluntária no projeto: Diagnóstico Psicossocial e Capacitação de agentes de combate a vulnerabilidades sociais; E-mail para contato: mandalimasl@gmail.com;

Ana Lúcia Andruchak, Professora Assistente na UNEMAT - Universidade do Estado de Mato Grosso. Licenciada em Pedagogia pela Universidade do Estado de Mato Grosso (1994). Mestre em Educação pela Universidade Federal de Mato Grosso (2007). Doutora em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (2016). Pesquisadora na Área da Formação de Professores, Currículo, Ciclos de Formação Humana, Políticas Educacionais e Financiamento da Educação. Tem experiência na área da Educação Básica e na Formação docente, atuando principalmente nas seguintes temáticas: Didática, Currículo, Estágio Curricular Supervisionado, Metodologia Científica, História da Educação, Educação Infantil, Unidocência e disciplinas específicas para a Formação Docente.

Ana Paula Ferreira Agapito Professora das Faculdades Integradas de Patos (FIP); Graduação em Serviço Social pela Universidade Federal de Alagoas (UFAL); Mestrado em Serviço Social pela Universidade Estadual da Paraíba (UEPB); Doutoranda em Serviço Social pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN); E-mail para contato: anaagapito@fiponline.edu.br ou anaagapito@hotmail.com

Angely Dias da Cunha Mestranda do Programa da Pós-Graduação em Serviço Social pela Universidade Federal da Paraíba – Graduada em Serviço Social pela Universidade Estadual da Paraíba – Membro do Grupo de pesquisa em Questão Social, Política Social e Serviço Social na Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) e do Grupo de Estudos e Pesquisa sobre o Conservadorismo (GEPECON) na Universidade Federal da Paraíba (UFPB) – Bolsista Produtividade em Pesquisa pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) – E-mail: gelly.cunha@hotmail.com

Arlene Benício de Melo Alves Professora da Educação Básica pela Prefeitura do Recife – PE; Coordenadora Municipal do Ensino Fundamental – Anos finais em

Igarassu – PE; Graduada em Pedagogia pela Universidade de Pernambuco – UPE; Pós-graduada em Psicopedagogia pela mesma instituição; Também apresenta especialização em Educação Especial Inclusiva; Já atuou como Orientadora de Estudo do PNAIC (Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa). E-mail: arlenebenicio@gmail.com

Bruno Neves da Silva Graduação em Bacharelado em Enfermagem pelo Centro de Formação de Professores da Universidade Federal de Campina Grande – Campus Cajazeiras-PB. E-mail para contato: ufcgbruno@gmail.com.

Claudivania de Almeida Laurentino Graduanda em Serviço Social pela Faculdades Integradas de Patos (FIP); E-mail para contato: claudivania.almeida@hotmail.com

Constantin Xypas Professor Visitante da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), no Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Ciências Sociais e Humanas-PPGCISH/UERN; Licenciatura em Humanidades (Letras clássicas, História e Filosofia) da Universidade de Atenas, Grécia (1972); Graduação (1974), Mestrado (DEA) (1976) e Doutorado (1978) em Ciências da Educação na Universidade de Caen, França; Habilitation à Diriger des Recherches (Pós-Doutorado) em Ciências da Educação da Universidade de Paris 8, França (1999); membro da Rede Interdisciplinar e Interinstitucional Êxito Escolar, Empoderamento e Ascensão Social (RIEAS).

Danielle dos Santos Costa Professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano, *Campus* Santa Maria da Boa Vista; Graduação em Letras – Língua Inglesa e Respectivas Literaturas pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN); Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais e Humanas pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN).

Dannyel Brunno Herculano Rezende Professor de Sociologia do Estado do Rio Grande do Norte (SEEC/RN) e Professor-Supervisor do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência / PIBID (Capes/UFRN). Graduado e Mestre em Ciências Sociais pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte / UFRN. Doutorando em Ciências Sociais pela mesma universidade (Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais / PPGCS). Membro do Grupo de Pesquisa Mythos-Logos / UFRN. Áreas de interesse de pesquisa: Educação, Religião e Política (interfaces: Mídia e Política e Religião e Política). [E-mail: drezende@bol.com.br](mailto:drezende@bol.com.br)

Erivana D'Arc Daniel da Silva Ferreira Assistente em Administração do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE), *campus* Juazeiro do Norte; Membro do corpo técnico-administrativo do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE), *campus* Juazeiro do Norte; Graduação em Biblioteconomia pela Universidade Federal do Ceará (UFC), *campus* Cariri; Especialização em Prática Docente no Ensino Superior pela Faculdade Integrada de Patos (FIP), Crato-CE; Mestranda em Biblioteconomia pela Universidade Federal do

Cariri (UFCA); – Grupo de pesquisa: Tecnologia Ambiental e Desenvolvimento Social; Ciências Aplicadas e Tecnologia (IFCE/*campus* Juazeiro do Norte); E-mail para contato: erivanadarc@gmail.com.

Fernanda Ramalho dos Santos Carvalho Graduada em Serviço Social pela Faculdades Integradas de Patos (FIP); E-mail para contato: fernandarmh@hotmail.com

Germana Lima de Almeida Graduação em Ciências Sociais pela Universidade Federal do Ceará (UFC); Especialista em Geografia e Meio Ambiente pela Universidade Regional do Cariri (URCA); Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais e Humanas da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN); Bolsista da Fundação Coordenação Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

Hiago Felipe Lopes Graduação em andamento em Administração pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de João Pessoa, *campus* João Pessoa; E-mail para contato: hiagolog@gmail.com

Ilca Andrade de Lima Especialização em Educação Infantil pela Universidade Federal da Paraíba; Graduação em Pedagogia, pela Universidade Federal da Paraíba; E-mail: ilca.adelima@hotmail.com

Iuska Kaliany Freire de Oliveira Graduação em Comunicação Social/Jornalismo pela Universidade Estadual da Paraíba (UEPB); Especialização em Assessoria de Imprensa pela Universidade Potiguar (UnP); Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais e Humanas da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN).

Jéfitha Kaliny dos Santos Mestranda do Programa da Pós-Graduação em Serviço Social pela Universidade Estadual da Paraíba – Graduada em Serviço Social pela Universidade Estadual da Paraíba – Membro do Grupo de pesquisa sobre o Conservadorismo (GEPECON) na Universidade Federal da Paraíba (UFPB) – E-mail: jeh_fitha@hotmail.com

Jonas Cordeiro de Araújo Graduação em andamento em Administração pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de João Pessoa, *campus* João Pessoa; Bolsista voluntário no projeto: Diagnóstico Psicossocial e Capacitação de agentes de combate a vulnerabilidades sociais; E-mail para contato: jonas.adm2014@gmail.com

José Cleóstenes de Oliveira Professor da Universidade Regional do Cariri (URCA), *campus* Crato-CE; Membro do corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Prática Docente do Ensino Superior das Faculdades Integradas de Patos-PB; Graduado em Pedagogia pela Universidade Regional do Cariri (URCA), Crato-CE; Pós-Graduado *Lato Sensu* em Planejamento Educacional pela Universidade Salgado

de Oliveira (UIVERSO), Niterói-RJ; Mestre em Desenvolvimento Regional pela Universidade Regional do Cariri (URCA), *campus* Crato-CE; E-mail para contato: j.cleostenes@outlook.com

Josilene Queiroz de Lima Supervisora Educacional na rede municipal de Catolé do Rocha – PB. Graduação em Pedagogia pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN. Especialista em Gestão Escolar pela Universidade Federal da Paraíba – UFPB. Mestrado em Educação pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN. Membro do Grupo de Pesquisa Ateliê Sociológico Educação & Cultura. E-mail para contato: supervisorajosi@gmail.com

Liélia Barbosa Oliveira Professora das Faculdades Integradas de Patos (FIP); Graduação em História pela Universidade Federal de Campina Grande (UFCG); Graduação em Serviço Social pela Universidade Estadual da Paraíba (UEPB); Mestrado em História pela Universidade Federal de Campina Grande (UFCG); E-mail para contato: lieliaoliveira@fiponline.edu.br ou lieliapb@hotmail.com

Luciana Letícia Barbosa Silva Gomes É natural de São Luís – MA. Graduada em Pedagogia pela Universidade Ceuma (UNICEUMA), Especialista em Psicopedagogia e graduanda de Direito pela Universidade Ceuma (UNICEUMA).

Manoel Dionizio Neto Professor da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG); Graduação em Filosofia pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE); Mestrado em Filosofia pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB); Doutorado em Educação pela Universidade Federal de São Carlos (UFSCar); membro do Grupo de Estudos e Pesquisa em Filosofia e Educação (GEPEFE) e do Grupo de Estudos e Pesquisa Espaço e Tempo (GET); e-mail para contato: dionizioneto@uol.com.br.

Maria Cláudia Paes Feitosa Jucá Assistente Social do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE), *campus* Juazeiro do Norte; Membro da Coordenadoria Técnico-Pedagógica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE), *campus* Juazeiro do Norte; Graduação em Serviço Social pela Universidade Estadual do Ceará (UECE); Especialista em Questões de Gênero e Educação para Cidadania pela Universidade de Évora-Portugal, revalidado pela Universidade Estadual do Ceará (UECE); Mestrado em Educação pela Universidade de Évora-Portugal, revalidado pela Universidade Estadual do Ceará (UECE); E-mail para contato: claudiafjuca1@hotmail.com

Maria do Carmo Barbosa de Melo Doutora em Educação, área de conhecimento de Metodologia do Ensino da História e das Ciências Sociais, pela Universidade do Minho (2007). Professora Adjunta M03 – II C, da Universidade de Pernambuco, no âmbito da Graduação e da Pós-Graduação. Scrito-Sensu, Coordenadora Geral do PARFOR – UPE. Presidente regional do FORPARFOR Nordeste, atuando principalmente nos seguintes temas: História e Cultura Afro-brasileira nas práticas pedagógicas; Concepções e práticas do Ensino de História e Consciências História/Consciência Social e História Ambiental.

Maria Viriândia de Moura Luz Técnica em Assuntos Educacionais do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE), *campus* Juazeiro do Norte;- Membro da Coordenadoria Técnico-Pedagógica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE), *campus* Juazeiro do Norte; Graduação em Licenciatura Plena em Pedagogia e graduação em Bacharelado em Comunicação Social, ambas pela Universidade Estadual do Piauí (UESPI), *campus* de Picos; Especialização em Gestão Educacional pela Faculdade Integrada de Patos (FIP), Crato-CE; Mestranda em Educação Agrícola pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ); E-mail para contato: virlandialuz@gmail.com

Marineide da Mota Mercês Mestranda no Programa de Mestrado Profissional em Educação da Universidade de Pernambuco, Campus Mata Norte. Especialista em Psicologia Jurídica e Graduada do Curso Formação de Professores em Psicologia pela Faculdade FRASSINETTI do Recife – FAFIRE. Colaboradora da Comissão de Educação do Conselho Regional de Psicologia de Pernambuco 2ª Região – CRP 02. Psicóloga do Centro de Referência da Assistência Social – CRAS – Limoeiro – PE.

Miriam Raquel Piazzini Machado Professora Titular do Colégio de Aplicação João XXIII da Universidade Federal de Juiz de Fora; Membro do corpo docente da Especialização em Educação no Ensino Fundamental do Colégio de Aplicação João XXIII da Universidade Federal de Juiz de Fora; Graduada em Pedagogia pela Universidade Federal de Juiz de Fora; Mestrado em Educação pelas FCT/Unesp – Campus Presidente Prudente; Doutorado em Educação pela Universidade Católica de Petrópolis; E-mail para contato: miriam.machado@ufjf.edu.br

Otacílio Gomes da Silva Neto Professor da Universidade Estadual da Paraíba; Graduação em Filosofia pela Universidade Federal da Paraíba (2003); Mestrado em Filosofia pela Universidade Federal (2005); Doutorado pelo Programa Integrado de Doutorado em Filosofia da Universidade Federal da Paraíba, Universidade Federal do Rio Grande do Norte e Universidade Federal de Pernambuco (2017); Membro da Associação Brasileira de Estudos do Século XVIII; E-mail: otacilio.uepb@hotmail.com

Patrícia Cristina de Aragão Doutora em educação; Mestre em economia; Graduação em história; Graduação em psicologia; Professora do programa de pós-graduação em formação de professor; Professora do programa de pós-graduação em serviço social; Coordenadora do grupo de pesquisa história, cultura e ensino.

Raquel Martins Fernandes Mota Professor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de João Pessoa (cooperação técnica) / Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso (instituição de origem); Membro do corpo docente do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Ensino da Universidade de Cuiabá e Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso; Graduação em Filosofia pela Universidade Federal de Minas Gerais; Mestrado em Educação pela Universidade Federal de Mato Grosso; Doutorado em Educação pela Universidade Federal de Mato Grosso; Pós Doutorado em andamento em Psicologia Social pela Universidade Federal da Paraíba; Grupo de pesquisa: Humanidades e

Sociedade Contemporânea do IFMT; E-mail para contato: raqueldejesus14@gmail.com

Rodrigo Ribeiro de Oliveira Pinto Graduação em andamento em Administração pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de João Pessoa, campus João Pessoa; Bolsista voluntário no projeto: Diagnóstico Psicossocial e Capacitação de agentes de combate a vulnerabilidades sociais; E-mail para contato: rrsrgt24@gmail.com

Ronaldo Silva Júnior É natural de São Luís – MA. Graduado em Direito pela Universidade Ceuma (UNICEUMA), Especialista em Direito Penal e Direito do Consumidor pela Universidade Estácio de Sá. Professor efetivo do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão – IFMA/Campus Pinheiro.

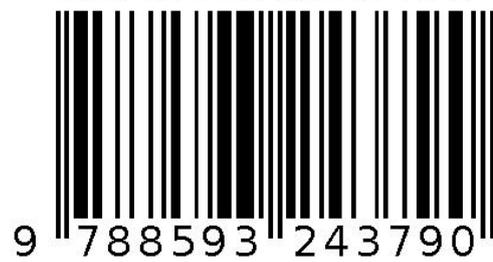
Rosiléa Agostinha de Araújo Técnica em Assuntos Educacionais do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE), *campus* Juazeiro do Norte; Membro da Coordenadoria Técnico-Pedagógica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE), *campus* Juazeiro do Norte; Graduação em Letras pela Universidade Estadual do Ceará (UECE); Especialista em Língua, Linguística e Literatura pela Faculdade São Francisco da Paraíba (FASP); Grupo de Pesquisa: Vivências de Inclusão na Educação; E-mail para contato: leia.uece@hotmail.com

Tercio Ramon Almeida Silva licenciatura plena em filosofia pela uepb; especialista em fundamentos da educação pela uepb; especialista em educação em direitos humanos pela UFPB; Mestre em formação de professores pela UEPB; Professor da rede pública estadual da Paraíba lotado na escola jornalista José Leal Ramos em São João do Cariri-PB; Supervisor do PIBID diversidade da UFCG CDSA campus Sumé-PB

Zélia Maria de Lima Pinheiro Técnica em Assuntos Educacionais do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE), *campus* Juazeiro do Norte; Membro da Coordenadoria Técnico-Pedagógica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE), *campus* Juazeiro do Norte; Graduação em Letras pela Faculdade de Educação, Ciências e Letras - FECLI/Universidade Estadual do Ceará (UECE); Especialização em Literatura Brasileira pela Universidade Regional do Cariri (URCA), Crato-CE; Mestrado em Teologia, linha de pesquisa Educação Comunitária para Infância e Juventude, pela Escola Superior de Teologia de São Leopoldo, RS; E-mail para contato: zeliamlp@gmail.com

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-93243-79-0



9 788593 243790